



Boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Nº43/3ª Série – abril/maio/junho 2025– Trimestral
Diretor Provedor Fernando Constantino Moleirinho - gratuito

www.scmsardoal.pt



Passos de gigante na Proteção de Idosos
Semana Santa 2025
Os filmes do Cineteatro



DIA

DA IRMANDADE

21 de junho

11:30- CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA NA
IGREJA DE SANTA MARIA DA CARIDADE

13H00-SARDINHADA NOS CLAUSTROS DO
CONVENTO ABERTO A TODA A
POPULAÇÃO (POR RESERVA)

RESERVAS PARA O ALMOÇO

241 850 120

EMENTA:

-ENTRADAS
-PRATO: SARDINHAS ASSADAS
COM BATATA E SALADA
-FRUTA DA ÉPOCA
-SOBREMESA
VINHO ÁGUA E SUMOS

OS LUCROS REVERTEM A FAVOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SARDÃO

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Editor: Santa Casa da Misericórdia de Sardão, Largo do Convento, 2230-234 Sardão, Telefone 241850120- Contribuinte nº501 157 549 **Diretor:** Fernando Constantino Moleirinho (Provedor)

Redação e Edição: Paulo Salgueiro e Mário Jorge, Largo do Convento, 2230-234 Sardão

Periodicidade: Trimestral **Tiragem:** 200 Exemplares

Impressão: Santa Casa da Misericórdia de Sardão- Largo do Convento, 2230-234 Sardão

Registo na E.R.C.: Nº126409 **Estatuto Editorial:** Independente

NºDL414374/16 Estatuto pode ser consultado em: <https://scmsardao.pt/index.php/boletim-informativo>

*“...foi símbolo de Fé,
União e Fraternidade.”*



Hoje as minhas primeiras palavras vão para os Irmãos e Funcionários em forma de agradecimento pela forma como dinamizaram e participaram nas cerimónias desta Semana Santa. O que se passou foi símbolo de Fé, União e Fraternidade e a prova de que todos teremos sempre mais força e tornaremos mais fácil o cumprimento da missão para que fomos mandatados.

Os astros alinharam-se, a chuva deu tréguas e o povo saiu de casa transformando as ruas da Vila num mar de gente que parecia infindável. Para que o cenário fosse perfeito, só faltou nessa noite de quinta-feira as portas do comércio local, como no passado, abertas e os comerciantes a venderem amêndoas aos jovens. Seria, como então, a Casa Falcão, o Sr. Pombo, o Tereso, a Izilda, o Aureliano, cansados, mas sempre com uma graça ou um sorriso, a atenderem os jovens enamorados. Entre “dois dedos” de conversa, estas foram algumas recordações que partilhei com um amigo, que junto à farmácia Passarinho me dizia: “Seguramente que toda a população do concelho se deslocou nesta noite, para o Sardoal”. Para mim não foram só as pessoas do concelho, mas também dos vizinhos e muitas outras partes do país, tal foi a participação popular nas cerimónias deste ano.

Esta procissão do Senhor da Misericórdia (fogaréus) ficará para a história, pelo número de pessoas que se envolveram, pela postura, pela manifestação de fé, com o mesmo tratamento de muitas outras que se fizeram no passado. E nós que trabalhamos diariamente para esta Instituição, foi o injetar de novas energias para continuarmos, com mais confiança, a levar em frente a tarefa difícil a que nos propusemos. Mas a vida não se esgota nas recordações do passado, mesmo que recente, e já novos desafios nos surgem pela frente.

Esta Páscoa trouxe-nos à evidência, a necessidade de novas realizações que é muito urgente finalizar. Como exemplo, teremos que colocar, nas grandes prioridades as obras a realizar na Igreja da Misericórdia. Para a sua concretização são necessários muitos milhares de euros, que não temos, mas mesmo assim terão que ser, rapidamente, ponderadas e equacionadas. Para isso, será importante, podermos continuar a contar com os Irmãos e a sua presença junto da Instituição é determinante.

Entretanto vamos já a 21 de junho próximo comemorar o dia da Irmandade, com programa que poderá ser consultado neste boletim. Será um dia de excelência para os Irmãos nos visitarem e connosco conviverem. Se continuarmos a caminhar juntos tornaremos exequível o que agora se nos afigura complicado.

Contamos com todos.

O Provedor

Fernando Constantino Moleirinho



Procissão dos Fogaréus iluminou as ruas

Apesar das fortes e constantes bátegas de água que ocorreram no período da Quaresma e Semana Santa, que levaram ao cancelamento da Procissão da Ressurreição, no Domingo de Páscoa, os restantes cortejos religiosos foram levados a efeito aproveitando-se as “abertas” da meteorologia.

Assim, a icónica Procissão do Senhor da Misericórdia ou Fogaréus, a cargo da Irmandade desta Santa Casa, fez o seu trajeto nos moldes habituais com a participação de muitas centenas de pessoas que ignoraram as ameaças da chuva para cumprirem os seus rituais de Fé.

A Procissão, que inclui a Pregação do Mandato na Igreja de Santa Maria da Caridade, a todos transportou para a solenidade e mistério num tempo de contemplação e espiritualidade.

Cada vez mais, a Procissão dos Fogaréus demonstra que não é apenas uma manifestação religiosa, mas um importante evento cultural que atrai visitantes de todo o país, crentes e não crentes, impulsionando o turismo na região e promovendo a divulgação das tradições do Sardão.

(Fotos Paulo Sousa)

Tapetes de Flores Uma Tradição que se mantém

Falar da Semana Santa do Sardão é falar dos tapetes de flores que se executam nas igrejas e capelas do concelho. É uma altura em que é possível contemplar o envolvimento de toda a comunidade, desde os mais jovens aos mais idosos, demonstrando o orgulho de todos os sardãoenses.

Os utentes e colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Sardão juntaram-se, mais uma vez, para realizar o tapete de flores na Igreja de Santa Maria da Caridade, tradição esta mais enraizada desde 2008. Este ano na sua elaboração a Misericórdia teve a participação do CRIA - Centro de Recuperação e Integração de Abrantes, na preparação das flores para os Tapetes da Semana Santa.

À semelhança de anos anteriores (concretamente desde 2019), o setor de Animação Sociocultural da Santa Casa da Misericórdia de Sardão tem aliado o património a esta manifestação cultural, potencializando o património arquitetónico presente na Igreja de Santa Maria da Caridade.



Desta forma, o tapete de flores foi inspirado no púlpito da Igreja de Santa Maria da Caridade.

Esta opção tem sido uma aposta ganha, dada a curiosidade geral que suscita e será para continuar. Para isso, torna-se imperiosa a sensibilização dos nossos utentes ao longo de todo o processo, desde a pesquisa dos elementos arquitetónicos que darão base aos desenhos, não esquecendo a apanha das flores, o seu desfolhar, a preparação da areia, a confeção e não menos importante, a capacitação para a salvaguarda do nosso património e a interação com os muitos visitantes que são unânimes em reconhecer este trabalho.

Projeto Capela 2025

Na Capela do Senhor dos Remédios, esteve patente ao público o tapete vencedor do Projeto Capela 2025, uma iniciativa pedagógica do Agrupamento de Escolas de Sardoal, com cerca de 20 anos de existência, cujo objetivo se prende com o envolvimento da comunidade escolar na preservação desta tradição. O desenho distinguido foi da autoria de Laura David, do 5ºA, sendo que a sua confeção esteve a cargo de alunos e professores daquele estabelecimento de ensino.

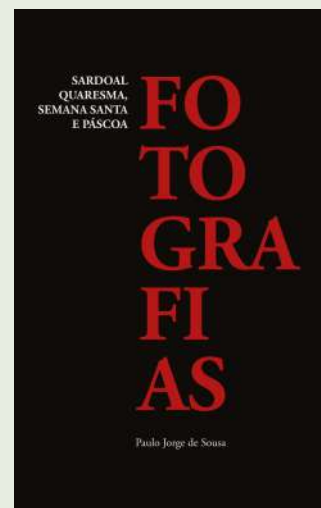


Fogaréus em Livro

A Procissão dos Fogaréus, momento alto da Semana Santa no Sardoal, foi imortalizada no Álbum de Fotografias de Paulo Jorge de Sousa, lançado este ano pela Câmara Municipal. No livro, com grafismo de João Tiago Saraiva, estão documentadas de forma artística, as Procissões próprias da quadra, realizadas na vila desde os anos 80 do século passado até à atualidade, trazendo ao presente fragmentos e pessoas que fizeram parte destas celebrações, reconhecidas como Património Cultural Imaterial de Portugal desde 2023.

A obra foi lançada em 19 de Abril, no Centro Cultural Gil Vicente, com a presença de muito público interessado. O Presidente da Câmara, Miguel Borges, enalteceu o trabalho de Paulo Jorge de Sousa, salientando a forma não intrusiva como ele capta a intimidade das pessoas, não a profanando, antes a revelando numa dimensão humana de grandiosidade.

Paulo Jorge de Sousa (que tem colaborado no nosso Boletim) é um fotógrafo reconhecido que já conquistou mais de cem prémios nacionais e internacionais. É licenciado em Fotografia, atividade que iniciou em 1987, ao serviço do GETAS. Tem um acervo de mais de 45 mil fotografias (em analógico e digital) sobre aspetos da religiosidade local e cerca de 300 mil sobre a vida sardoalense nos âmbitos político, social, cultural, associativo e outros. Nascido no Sardoal, em 1964, é uma figura consensual na região, conhecido pelo seu porte correto e generoso. A simplicidade da sua postura foi evidente na cerimónia de apresentação do álbum. O livro reflete uma alma solidária e sensível a dialogar com as almas que regista. O Boletim da Misericórdia endereça sinceros parabéns ao autor e editor deste importante trabalho.





Requalificação

É com grande satisfação que anunciamos a conclusão da requalificação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI Centro Santa Maria da Caridade, um projeto que acompanhamos de perto, tanto pela Irmandade quanto pelos leitores do Boletim. Este marco significativo reforça o nosso compromisso em proporcionar cuidados de excelência aos idosos que deles necessitem.

A requalificação dos claustros do Convento foi viabilizada pelo financiamento do programa PARES 3.0. O investimento não só permitiu aumentar a capacidade da ERPI em sete novas vagas, mas também otimizar a ocupação dos espaços existentes, transferindo mais sete vagas da ala já existente, o que permite quartos com menor densidade, respondendo assim à crescente procura por cuidados de qualidade para a população sénior.

Além do aumento da capacidade, a obra foi crucial para a preservação do edifício, que apresentava sinais de degradação, especialmente no telhado, conforme documentado nos boletins anteriores. Foi também realizada modernização e adaptação das instalações, visando um ambiente mais seguro, confortável e acolhedor para nossos residentes.

Recorde-se que nestas instalações funcionou durante muitos anos o Hospital da Misericórdia, cujos serviços prestados à comunidade local e regional foram de grande importância.

Esta obra também é muito importante para a sustentabilidade financeira da instituição, que assim dá um passo de gigante na sua missão solidária.

ERPI'S- Requalificação Passos de na Proteção

A aposta da Misericórdia na melhoria das condições de vida e proteção dos idosos do nosso concelho e da ERPI- Centro Santa Maria da Caridade estão alinhadas com a Estratégia Nacional de Segurança Social foi assinado para dar melhores condições de vida aos idosos. Sr. Jesus dos Remédios. Eis os pormenores:

As melhorias:

- Segurança reforçada:** Instalação de portas corta-fogo para compartimentação dos espaços, retardando a propagação de chamas em caso de incêndio, em conformidade com as normas de segurança vigentes.

- Facilidade no dia a dia:** Substituição de banheiras por polibãs, facilitando a higiene pessoal dos utentes, especialmente aqueles com mobilidade reduzida, tornando os espaços mais acessíveis e seguros. Criação de novos sanitários na área da saúde, aprimorando a qualidade dos cuidados prestados aos residentes.



cação e Cooperação

e gigante o de idosos

ERPI'S tem sido fundamental na valorização região. Assim, as obras de requalificação da concluídas e um Acordo de Cooperação com melhores condições aos Utentes da ERPI Centro



•**Modernização das instalações:** Obras de modernização que visam proporcionar um ambiente mais acolhedor e funcional, com instalações adaptadas às necessidades dos residentes e dos profissionais de saúde.

Com a conclusão destas obras, a ERPI Santa Maria da Caridade reafirma seu compromisso em oferecer um ambiente de excelência aos seus residentes, buscando aprimorar continuamente os serviços prestados.

Cooperação

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal e o Instituto da Segurança Social (ISS) celebraram um acordo de cooperação para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Centro Sr. Jesus dos Remédios, marcando um passo crucial na melhoria dos cuidados prestados à população sénior do concelho. Este acordo estabelece uma parceria sólida entre as duas entidades, visando assegurar a qualidade e a sustentabilidade dos serviços oferecidos na ERPI.

O acordo tem um impacto significativo na Comunidade dado que irá permitir:

Acesso a Cuidados de Qualidade: Garante o acesso a cuidados de qualidade para a população idosa do concelho, promovendo o envelhecimento ativo e saudável.

Promoção da Autonomia e Bem-Estar: Promove a autonomia e o bem-estar dos utentes da ERPI, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor.

Sustentabilidade da ERPI: Contribui para a sustentabilidade da ERPI, assegurando a sua capacidade de prestar serviços de qualidade a longo prazo.

Reforço da Parceria: Reforça a parceria entre as IPSS e o Instituto da Segurança Social, aumentando a capacidade de resposta social para a população mais fragilizada.

Este acordo representa um compromisso sólido com o bem-estar da população idosa de Sardoal, assegurando que recebam os cuidados e o apoio de que necessitam para viver com dignidade e qualidade de vida.



Festa do Sr. dos Remédios foi alegre e emotiva



No dia 4 de maio de 2025, a Igreja de Santa Maria da Caridade, em Sardoal, foi palco da tradicional e emotiva Festa do Senhor dos Remédios. A celebração, que faz parte das festividades religiosas da Misericórdia, atraiu inúmeros fiéis e visitantes, relembrando outrora a profunda devoção das “gentes do Sardoal” para com o Sr. Dos Remédios.

As festividades tiveram início pelas 11h com a solene celebração eucarística, na Igreja de Santa Maria da Caridade, seguida da procissão em honra do Senhor dos Remédios.

Os fiéis, em fervorosa demonstração de Fé, acompanharam o cortejo religioso, entoando as suas orações.

Este ano, uma novidade especial marcou o evento e as festividades: após a Procissão, foi servido um almoço nos claustros do convento, proporcionando um momento de confraternização entre irmãos e visitantes. A iniciativa permitiu fortalecer os laços comunitários e partilhar a alegria da celebração e ao mesmo tempo gerar receitas para a Misericórdia.

A Festa do Senhor dos Remédios, com a sua tradição secular, transcende o seu significado religioso, constituindo-se como um ponto de encontro e celebração para a comunidade sardoalense e para os visitantes. A hospitalidade e a alegria do povo de Sardoal foram notáveis, proporcionando uma experiência memorável a todos os presentes.

A Misericórdia de Sardoal expressa o seu profundo agradecimento a todos os que contribuíram para a realização das festividades.



Curtas.... A tradição oral

Ao longo dos anos, a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal tem vindo a ser uma guardiã da tradição oral da região. Com um compromisso inabalável, a instituição tem-se dedicado a preservar as memórias, histórias e saberes transmitidos oralmente pelos seus utentes, garantindo que este valioso património imaterial seja preservado para as futuras gerações.

O trabalho árduo da equipa da Misericórdia já resultou na criação de um documento com mais de 70 páginas, repleto de relatos fascinantes e histórias de vida inspiradoras. No entanto, este é apenas o começo. Um vasto arquivo de vídeos e áudios aguarda transcrição, prometendo revelar ainda mais tesouros da memória local.

Esta iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal é de extrema importância para a preservação da identidade cultural da região. Ao dar voz aos seus utentes, a instituição está a garantir que as histórias e tradições locais não se percam com o tempo, mas sim que sejam celebradas e transmitidas às futuras gerações.

Neste sentido a partir das próximas edições daremos importância não só às Histórias de Vida, mas também aos ditos populares sempre presentes na boca dos Utentes e não só.



“Zahara” Uma Grande Revista de História Local

Por Mário Jorge Sousa



Foto: Paulo Sousa

Em Maio de 2003 nasceu a “Zahara”, uma revista em formato de livro, lançada pelo CEHLA – Centro de Estudos de História Local de Abrantes, no âmbito da Palha de Abrantes – Associação de Desenvolvimento Cultural, uma estrutura que muito tem contribuído para a difusão do Conhecimento, não só em Abrantes, mas também no Sardoal e noutros concelhos limítrofes.

Dirigida desde sempre por José Martinho Gaspar, com ajuda directa de José Alves Jana e depois com outras pessoas, donde se destaca Teresa Aparício, a “Zahara” inclui conteúdos sobre História de Abrantes, Sardoal, Constância, Mação, Gavião. Vila de Rei e Barquinha. A sua filosofia editorial veio expressa no Nº 1: *“Zahara, porque evoca um passado, um percurso, um património que é de todos e que muitos querem conhecer. Cada localidade, da aldeia mais pequena à sede do concelho, dispõe de um Património que se orgulha, tem uma Memória que gosta de evocar, que passou de avós para filhos e que é importante fazer chegar a netos e bisnetos”*.

Após 23 anos de vida e 45 números depois, a revista continua viva e regular (duas edições por ano) tornando-se uma referência a nível nacional. São quase inexistentes os projectos com esta importância e mérito que se publicam em Portugal e durante tantos anos consecutivos.

Das suas muitas virtudes ressalta o facto de ser feita de forma voluntária, sem fins lucrativos pessoais e com espírito de missão social e cultural, coisa rara nos tempos que correm. Aos fundadores cumpre prestar homenagem pela generosidade, talento e capacidade de trabalho. São pessoas empenhadas, com pureza associativa e comprometidas em melhorar a região e o mundo onde vivemos. Boa gente, portanto...

A eles, alguns outros se juntaram, no mesmo espírito, oriundos dos concelhos por onde a revista se expande. Formam uma vasta rede que luta pela preservação e difusão da identidade de cada sítio, dos seus naturais e residentes.

No caso concreto do Sardoal, diversos assuntos já foram dissecados nas suas páginas nos campos da História, da Sociologia, das Artes, da Arqueologia e doutros vectores que têm a ver com a nossa memória colectiva, constituindo um registo de inegável valia. Sobre esta Santa Casa vários temas foram incluídos nesse acervo (Pinturas, Oratório Nambam, Cine-Teatro Gil Vicente, Festas de Santa Maria da Caridade, etc.).

Esta publicação poderá ser adquirida no Sardoal, no espaço “Cá da Terra”, ou consultada na Biblioteca Municipal, que possui uma colecção completa.

Por ser um forte e nobre exemplo de dinamização cultural, a “Zahara” merece ser apoiada pelos leitores em geral, pelas instituições públicas e privadas e pelos poderes autárquicos, sendo que estes últimos, por vezes, dão mostras de pouca sensibilidade face às coisas de excelência que existem na região. Mal deles...

Obrigado,
“Zahara”!



As edições 28 e 29 da Revista falam sobre as Festa de Santa Maria da Caridade, assunto que vai ser continuado no nº45

Uma História que não fica por aqui.... Os filmes do Cineteatro

No último número do Boletim, encerramos com entusiasmo a publicação da compilação do livro *"Santa Casa da Misericórdia de Sardoal - A Instituição e a sua Atividade"*, uma obra de referência do nosso Provedor, Prof. Fernando Mo-leirinho, originalmente lançada em 2000. Este projeto, que acompanhou os leitores desde o bo-letim nº 32 até ao nº 42, representa um legado inestimável para a nossa comunidade, permitindo a cada sardoalense aprofundar o conhecimento sobre a história e o impacto da Misericórdia nas nossas vidas. No entanto, a nossa viagem pela história desta secular instituição não ficará por aqui. Em cada edição iremos privilegiar assuntos diversos do seu funcionamento, como se os leitores abrissem uma janela para o passado, explorando as raízes da nossa identidade, os hábitos das pessoas e da comunidade.

Neste número do Boletim, e no próximo, vamos visitar algumas películas exibidas no anti-go Cineteatro Gil Vicente, entre 1967 e 1977. Sabe-se que a Misericórdia promoveu atividade cinematográfica desde 1940/41, mas não se en-controu documentação sobre essa época. O ano de 1967 corresponde a um segundo período de cinema organizado pela Santa Casa que, em meados de 1974, concedeu a exploração dos filmes, mediante uma renda, a comissões de cidadãos. O cinema nesta sala terminou em fevereiro de 1977, com o filme "O filho do Zorro". Os títulos seguintes têm por base as coleções de prospectos doadas a esta instituição por Pedro Victor e Má-rrio Sousa e estará incompleta.



Espaço no Centro Cultural Gil Vicente, existente desde 2010 onde se expõem as máquinas de projetar que funci-onaram no velho Cine teatro. A primeira esteve ativa entre 1940/41 até finais de 1960. A outra, entre 1967 e 1977. Recomenda-se uma visita. (Foto Paulo Sousa)

1967	
A bela Lola	Sete pistolas magníficas
"Biquínis.... e músculos"	O incrível cavaleiro mas-carado
A Máscara do Zorro	Hércules contra Roma
1968	
Os 7 invencíveis	Armadilha Istambul
As Pupilas do Senhor Rei-tor	Um ingénuo diabólico
Dragões de violência	Sansão, o terrível
Licença para matar	Os mosqueteiros do Oeste
O fado	A queda do Império Ro-mano
As 7 aventuras de Ali bábá	O regresso da mascarilha
Uma garota de gritos	1970
Sarilho de fraldas	O justiceiro de rugova
Cairo- missão secreta	Os 3 super-homens em Tóquio
Duelo no Rio bravo	4 dólares de vingança
Zorican- o destruidor	Os dominadores
1969	
Pão amor e.... totobola!	30 winchesters
O prazer de matar	"O Santo" em ação
A vingança do cavaleiro negro	Como matei rasputine
A papoila também é uma flor	Tom dólar
Cada bala tem um nome	Os grandes aventureiros
O homem da aventura	A grande aventura de Mar-co Polo
O mundo do circo	Maior espião da história
Os guerreiros do Sahará	Matar para não morrer
Os Libertadores	Guerreiros em fúria
O solitário de Nevada	Bate primeiro Freddy
Senhora de Fátima	Operação dinamite
	As 3 balas de Ringo

Cine-Teatro Gil Vicente
SARDOAL

Solréc
 às 20,50 horas

Domingo, 19 de Novembro de 1967

Solréc
 às 20,50 horas

Apresenta:

A mais alegre comédia, parada de trepidantes raparigas em "Cinemascope" e Pathecolor"

«BIKINIS»... E MÚSCULOS

com FRANKIE AVALON, ANETTE FUNICELLO, LUCIANA PALLUZI, etc.

As mais belas garotas numa história muito fresca!
 Uma amálgama de Músculos, «Bikinis», Música alegre e esufante!
 Juventude e alegria ao som de ritmos desvaivados numa agradável comédia!

Sentimental — Divertido — Musical — Picante! e... «Bikinis»
 de todas as medidas!

Preços:
 Odeiras 7850
 Superior 5800
 Geral Reservada 4800

PROGRAMA:
 Mundo de Naticas
 Pinguim vai às compras
 Cerro Utilitário
 Bikinis e Músculos

Marcação de bilhetes:
TUDÓTIL
 Telefone 13 — SARDOAL
 IMPORTANTE
 As marcações só se respetam até 30 minutos de se iniciar o espectáculo

2000 — Gráfica Sardoalense — 500 ex. — 14/11/1967

1971
Marisol e o toureiro
Comissário x no vale das 1000 montanhas
O silêncio do amor
Franco Nero
Grinet molvig
Elvira madigan
Filhos de ninguém
Muito para viver.... pouco para morrer!
Uma nova cara no inferno
Para além das montanhas
O corsário lafitte
Django, atira primeiro
7 pistolas para os Mac Gregors
O Comissário de polícia
O outro lado da vida
O homem sinistro
O dia da vergonha
Rudes paixões
O regresso de ringo
A voz do sangue
A deusa de ouro
Missão na União Soviética
O desconhecido desejado
O rapto de Zelda
Vidas perigosas
Noites de outros tempos
A princesa
A Cruz de ferro
O profeta
O maior espião da história

1972
Aeroporto
Vale da honra
Rainha por 1000 dias
Sigo o meu caminho
A selva dos diamantes
Gigantes do inferno
O homem perdido
Duelo no Rio bravo
A grande competição
A honra de um herói!
Borsalino
A pele de um malandro
Waterloo
O rancho da justiça
Os homens de Las Vegas
Os abutres têm fome
Angola na guerra e no progresso
O Gladiador de messalina
Vingança ao amanhecer
Quem são eles? Homens
O preço de 5 jogadores
Por quem os Sinos dobram
A bíblia
Dispara forte
Zorro na corte de Espanha
Seduzida e abandonada
Velha raposa
Romeu e Julieta
Spartacus
Os sobrinhos de Zorro
Hotel da malandrice
Missão em Hong-Kong
Os 117 terror em Tokio
Vingança sem piedade
Sartana, reza pela tua morte
O doce corpo de Déborah
Shalako
Dois contra o Texas
Profissionais para um massacre
Comissário X ação em ceylão

Cine-Teatro Gil Vicente SARDOAL

Espectáculo sem classificação especial (Mais de 12 anos)

Sessão às 21,30 horas **Domingo, 31 de Maio de 1970** Sessão às 21,30 horas

Apresenta o magnífico e sensacional filme em Eastmancolor:

"O SANTO" em acção

com Roger Moore, Sylvia Syms, Kenneth I. Warren, Justine Lord, etc.

O Santo (filme) tornou-se o actor de sucesso para os milhões de cinema. Tal sucesso, e agora numa nova filmagem de cinco e sete partes, torna-se um fenómeno mundial.

Roger Moore, muito mais conhecido por "James Bond" e "Indiana Jones", apresenta um magnífico espectáculo, entre as aventuras emocionantes, nada de menos que um cenário tropical e selvático, com todos os recursos e efeitos maravilhosos!

O monstro não tem tempo para dormir, pois a história dele acaba, e muito mais "O Santo", que tem, mais que tudo, a sua "lógica" baseada na lógica do género.

A sua mais movimentada aventura

Preços: Cadeiras 8\$50 • Superior 6\$50 • Geral Reservada 5\$00

PROGRAMA: Desportos de elite 2 p. Espanha e Dinamarca 1 p. A Bela Lola 13 p.

Marcação de bilhetes: **TUDÚTIL** Telefone 13 - SARDOAL

1805 - Gráfica Sardalense - 500 ex. - 3/4/1972

Cine-Teatro Gil Vicente SARDOAL

Espectáculo sem classificação especial (Mais de 12 anos)

Sessão às 21 horas **Domingo, 9 de Abril de 1967** Sessão às 21 horas

Apresenta o magnífico filme espanhol em EASTMANCOLOR

"A Bela Lola"

com a insinuante SARA MONTIEL e o galã ANTONIO GIZABIELLO

Um filme que é um espelho de alegrias e desilusões, onde Sara Montiel canta e dança como nunca, oferecendo-nos, assim, o melhor filme da sua carreira artística!

Sardalenses!

Após a insinuante exploração do CINE-TEATRO com a sala completamente restaurada, a Santa Casa da Misericórdia espera que a população deste concelho continue a frequentar com assiduidade os seus espectáculos, pois assim lhes poderá oferecer sempre bons programas.

Ação — Amor — Intriga — Canções — Bailados — Cor

Um filme que se conservará por muito tempo na sua memória!

Preços: Cadeiras 7\$50 • Superior 5\$00 • Geral Reservada 4\$00

PROGRAMA: Desportos de elite 2 p. Espanha e Dinamarca 1 p. A Bela Lola 13 p.

Marcação de bilhetes: **TUDÚTIL** Telefone 13 - SARDOAL

1805 - Gráfica Sardalense - 500 ex. - 3/4/1972

Cine-Teatro Gil Vicente SARDOAL

Sessão às 21,30 horas **Domingo, 5 de Dezembro de 1971** Sessão às 21,30 horas

Um filme sádico e violento na forma humana e no realismo da sua linguagem cinematográfica!

FRANCO NERO

CHARLOTTE RAMPLING
FRANK WOLFE

um filme de Gianfranco Mingozzi

resgate humano

Um tema actual em todas as épocas!

Um filme que se vive intensamente

Um conflito verdadeiro e autêntico de vibrante dramatismo!

PREÇOS: Cadeiras 8\$50 • Superior 6\$50 • Geral Reservada 5\$00

PROGRAMA: Desportos de elite 2 p. Espanha e Dinamarca 1 p. A Bela Lola 13 p.

Marcação de bilhetes: **TUDÚTIL** Telefone 13 - SARDOAL

1805 - Gráfica Sardalense - 500 ex. - 25/11/1971

A História de Vida de António Moço

Um testemunho de resiliência e adaptação



A vida de António Fernandes Branco Moço é um testemunho da resiliência e capacidade de adaptação. Nascido a 5 de fevereiro de 1943, em Santa Maria, concelho de Torres Novas, António cresceu numa família numerosa, com sete irmãos, dos quais quatro ainda vivem. A infância foi passada em Santa Maria, na companhia dos pais e, por vezes, dos avós.

Aos sete anos, iniciou a sua jornada na escola, concluindo a quarta classe em Santa Maria. Desde cedo, demonstrou espírito trabalhador, aproveitando as férias escolares para trabalhar numa loja de fazendas/tecidos em Torres Novas, onde permaneceu durante quatro anos.

Aos 15 anos, mudou de rumo profissional, tornando-se capador de suínos e bezerros, uma profissão que dominou até aos 20 anos, quando foi chamado para o serviço militar. Durante este período, já namorava com a sua futura e atual esposa, Maria da Conceição.

A sua experiência militar foi adquirida nas Caldas da Rainha onde tirou a recruta. A especialidade na Escola Prática de Cavalaria em Santarém foi de enfermeiro hípico. Posteriormente, foi transferido para a Cavalaria nº 6, no Porto, e mobilizado para Timor, onde serviu durante 25 meses na Guerra do Ultramar.

Após regressar a Portugal, casou-se com a companheira e enfrentou o desafio de encontrar um emprego estável. A anterior profissão de capador já não era viável, levando-o a trabalhar na fábrica de papel da Renova, em Torres Novas, durante quase cinco anos.

Com essa experiência adquirida, emigrou para a Alemanha, para a cidade de Marsberg, onde trabalhou como refinador numa fábrica de papel chamada WEPE, durante nove anos. Nesse período, a sua esposa juntou-se-lhe e tiveram uma filha, Liliana.

O desejo de construir uma casa em Portugal e os problemas de saúde da mulher levaram-no a regressar ao país. Trabalhou num armazém de mercearias, mas foi despedido devido à complexidade do trabalho.

Após um período de desemprego, encontrou vaga como guarda-florestal, em Alcorochel, onde laborou até à reforma, aos 65 anos.

Mas não se afastou do trabalho e continuou a realizar tarefas agrícolas a tempo parcial. Durante a pandemia de COVID-19, foi infetado e internado no Centro Hospitalar do Médio Tejo, o que o debilitou. Desde então, reside com a filha, no Sardoal.

Desde 2024, António frequenta o Centro de Dia da Misericórdia, onde encontra companhia e partilha momentos com a sua esposa, que é utente da Resposta Social da ERPI Centro Santa Maria da Caridade. É conhecido pelos Colegas e Colaboradores como um homem brincalhão e bem-disposto, que aprecia as atividades do centro, especialmente a ginástica, ou seja, continua Moço....



Nas atividades cognitivas



A jogar damas com os amigos